

ATUAÇÃO OS 146 POLICIAIS MILITARES DA FORÇA DE SEGURANÇA NACIONAL FICARAM 13 DIAS NO ESTADO, ATUANDO PRINCIPALMENTE NO COMBATE AO TRÁFICO DE DROGAS

Vigilantes ficam nos terminais

Sem os homens da Força Nacional, 71 vigilantes armados farão segurança em terminais de ônibus

MANUELLA SIQUEIRA

Com a saída da Força Nacional de Segurança (FNS) do Espírito Santo, a segurança dos sete terminais do Transcol na região da Grande Vitória ficará a cargo dos 71 vigilantes armados contratados pela Companhia de Transporte Urbano da Grande Vitória (Ceturb-GV). Eles começaram a atuar no último dia 30.

A Força de Segurança permaneceu no Estado durante 13 dias e partiu ontem de manhã, para Brasília. "A situação está normalizada. Não há risco de ações daquele tipo (ataques a ônibus)", destacou ontem, no Aeroporto de Vitória, o secretário estadual de Segurança Pública e Defesa Social



DESPEDIDA. O secretário Rodney Miranda, que ontem foi despedir-se da tropa, afirmou que a situação está normal. FOTO: MARCOS FERNANDEZ

(Sesp), Rodney Miranda.

O coordenador geral da FNS, coronel Aurélio Ferreira Rodrigues, disse que os policiais saem com a sensação de "dever cumprido". O balanço da atuação da tropa de elite, no entanto, só será

divulgado no início da próxima semana, pela Sesp.

Tráfego. A Força de Segurança chegou ao Estado no último dia 29 para atuar no combate ao tráfico de drogas em bairros de alto risco. "Fize-

mos incursões nesse sentido (combate ao tráfico), mas não houve um trabalho específico para esse fim porque atendemos ao que estava previsto, que era substituir as tropas do Exército", salientou o coronel Rodrigues.

A preocupação do comando da tropa era, na verdade, saber qual seria a reação da população à presença dos policiais nas ruas. "Nossa principal preocupação era conquistar a sociedade, que nos procurou nos terminais, inclusive para dizer que se sentia mais segura. É essa sensação de segurança que é o principal resultado e não as prisões e detenções", completou o comandante da Força no Estado, major Dan Câmara.

A tropa saiu cedo do 38º Batalhão de Infantaria do Exército, na Prainha, em Vila Velha, em ônibus do Sistema Transcol, e chegou ao Aeroporto de Vitória por volta das 7 horas. Antes da despedida, alguns soldados tiraram fotografias. Todos permaneceram fortemente armados até a hora do embarque.

Eles embarcaram em uma aeronave, com capacidade para 20 toneladas, que decolou às 10 horas, para Brasília.

Força é requisitada por outros Estados

A Força Nacional de Segurança (FNS) nem bem deixou o Espírito Santo e já foi procurada por governadores de outros estados brasileiros. "Ainda não fomos solicitados oficialmente, mas informalmente já existem alguns estados nos procurando", disse ontem, antes do embarcar para Brasília, o comandante geral da FNS, coronel Aurélio Ferreira Rodrigues.

Sem dar maiores detalhes, Rodrigues disse que entre os estados que estão procuran-

do a FNS estão os das regiões Sudeste e Nordeste do país. A volta da tropa para o Espírito Santo também não está descartada. "Se formos solicitados, voltaremos", destacou o comandante.

Relatórios. Os 146 policiais militares que deixaram o Estado ontem foram para Brasília, onde ficarão até o dia 14 deste mês para participar da formatura da sétima turma de policiais da FNS, na Academia Nacional de Polícia.

Serão mais 191 policiais militares, o que totalizará 1.431 policiais já formados este ano.

A partir da próxima segunda-feira até os soldados farão relatórios pessoais sobre a experiência no Espírito Santo.

"Estamos reunindo os relatórios que fizemos até às três horas da manhã (de ontem) e a participação deles é importante para fazermos a avaliação da nossa atuação no Espírito Santo", destacou o coronel.

A FNS NO ESTADO

■ **O que é.** Grupo de elite formado pelos melhores policiais militares e bombeiros do Brasil

■ **Treinamento.** Na Academia Nacional de Polícia, com instrutores dos melhores quadros da PM e do Corpo de Bombeiros

■ **Armas.** Espingarda, pistolas ou fuzis

■ **Uniforme.** Próprio e coletes à prova de balas

■ **Efetivo no ES.** 146 pessoas (140 homens e 6 mulheres) de seis estados: Rio Grande do Sul, Ceará, Paraíba, Amazonas, Rio Grande do Norte e Sergipe

■ **Chegada.** A tropa da Força Nacional de Segurança chegou ao Espírito Santo no dia 29 de novembro

■ **Alojamento.** No 38º Batalhão de Infantaria do Exército, na Prainha, em Vila Velha

■ **Reconhecimento.** No dia primeiro de dezembro, a tropa fez o reconhecimento nos sete terminais rodoviários do Transcol, na Grande Vitória

■ **Operações no ES.** Nos pontos de alto risco e de tráfico de drogas, como morros e bairros com os maiores índices de violência. A atuação foi em conjunto com a Polícia Militar (PM) do Estado